

EDITOR: LUAN DOS SANTOS MENDES (*LIGANTE*) – **REVISOR:** DIONIS DE CASTRO DUTRA MACHADO (*COORDENADORA*) – **LIGANTES COLABORADORES DESTA EDIÇÃO:** MALLENA DIAS MASCARENHAS, LARISSA MARIA LIMA E LUCAS DA SILVA NASCIMENTO. – **E-MAIL:** LAFIDEF@HOTMAIL.COM – **MÍDIAS:** @LAFIDEF (INSTAGRAM) E LIGA LAFIDEF (FACEBOOK). – **AGRADECIMENTOS:** FLÁVIO FURTADO DE FARIAS, AMANDA SILVA COUTO, ALESSANDRA MARÓSTICA DE FREITAS, POLLYANA GOMES LACERDA CAVALCANTE, KARINE FERREIRA DA SILVA (*PROFISSIONAIS*); ALLANA RHAMAYANA BONIFÁCIO FONTENELE, CRISTIANA MARIA DOS SANTOS, MÁRCIA FACUNDO ROMÃO, MARCOS FELIPE COSTA MAURIZ, MARIANA FERNANDES SANTOS, JARDESON ROCHA FILGUEIRAS, MARIA GISLENE SANTOS SILVA, DURCILEIDE ALVES DA SILVA E ALEXANDRE DA CONCEIÇÃO SANTOS (*DEMAIS LIGANTES*).

LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA DERMATO-FUNCIONAL

Inovação acadêmica e científica para futuros fisioterapeutas.



A LAFIDEF possibilita um diferencial para o curso e para a UFPI, pois é a primeira Liga relacionada ao tema na cidade. Esse contexto determina e ratifica a necessidade da ação externa na comunidade, levando a Universidade e suas atividades para além do meio acadêmico. A extensão como parte do projeto de Liga também pode ser justificada pela necessidade de expandir os campos do conhecimento gerado no ensino, permitindo novas oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à área. A Liga tenciona a complementação do aprendizado adquirido no decorrer da graduação, os quais constituem uma base concreta para as aplicações clínicas e para os posteriores estudos especializados, como mestrado e doutorado. Cabe salientar que a criação da LAFIDEF visa levar uma maior integração aos acadêmicos do curso de fisioterapia, por meio de intervenções trabalhando não somente aspectos técnicos que visam um aprendizado teórico e a prática clínica, mas também a discussão de temas que podem ser levados para a sociedade em geral, promovendo a educação em saúde tanto para o acadêmico quanto para a sociedade, podendo resultar estas atividades em trabalhos de pesquisa sobre os resultados obtidos.

AÇÃO NO TRÂNSITO: UM PACTO PELA VIDA.



No dia 13 de maio de 2018, foi realizada uma campanha do Conselho Nacional de Trânsito “Maio amarelo”, a atividade ocorreu pela manhã, próximo ao balão da UFPI, campus Ministro Reis Velloso. A LAFIDEF buscou despertar na comunidade a consciência de que um trânsito seguro depende de todos nós.

Foram confeccionados cartazes com frases de efeito e caracterização como vítimas de acidentes automobilísticos, como também foi distribuído panfletos abordando segurança no trânsito. Atualmente grande parte dos atendimentos do serviço escola de fisioterapia da UFPI se faz a pessoas

acometidas por acidentes automobilísticos que ocasionaram limitações em suas capacidades funcionais.

PROMOÇÃO DE PALESTRAS PARA CAPACITAÇÃO DISCENTE EM PARNAÍBA (PI).



Em maio de 2018 a liga promoveu um ciclo de capacitação discente com palestras e seminários que abordaram temas relevantes na área dermatologia clínica e estética.

A primeira ocorreu no dia 17 de maio de 2018, intitulada “Repercussão da Abdominoplastia no Sistema Respiratório” foi ministrada pela Fisioterapeuta Dra. Amanda Silva Couto, à época lotada na UTI Geral do Hospital Agamenon Magalhães (Recife - PE), atualmente é professora do curso de

fisioterapia da UFPI. Em sequência, no dia 25 de maio, foi a vez do Dr. Flávio Furtado de Farias, pesquisador e professor da UFPI, explicar aos discentes do curso a palestra intitulada “Patofisiologia da Hanseníase e Aspectos Epidemiológicos”.

PARCERIA DO BEM: LAFISM E LAFIDEF PROMOVEM AÇÃO EM PROL DE MULHERES MASTECTOMIZADAS.



Em outubro DE 2017 foram promovidas atividades voltadas para a prevenção e orientação acerca do Câncer de Mama e cuidados pós-cirúrgicos para mulheres mastectomizadas. As intervenções, que foram realizadas em conjunto com a Liga Acadêmica de Fisioterapia em Saúde da Mulher (LAFISM), ocorreram no dia 17 de outubro de 2017, com pacientes na clínica Dr. João Silva Filho, em Parnaíba.

Os ligantes levaram informação, dicas de cuidados, pré e pós-cirúrgicos, para mulheres portadoras do câncer de mama. Durante toda a tarde foram realizados exercícios e promoção de saúde para as pacientes, prezando assim, pela qualidade de vida das delas e pelo desenvolvimento extensionista da comunidade acadêmica.

PAPO COM ESPECIALISTA

TÉCNICA PUMP UP.



Nossa entrevistada é a Dr.ª Alessandra Maróstica de Freitas, fisioterapeuta formada pela Universidade do Grande ABC, possui pós-graduação em Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos pela Universidade Federal de São Paulo e em Fisioterapia Dermato-funcional pela Faculdade Unyleya. Conversamos com ela sobre a Técnica Pump Up.

ENTREVISTA:

1. O que é a técnica e quais são seus objetivos?

Resposta: O Pump Up é uma técnica que utiliza ventosas acopladas em um aparelho de vacuoterapia, cujo objetivo é aumento da circulação sanguínea no local e modelagem da região dos glúteos.

2. Como o Pump Up funciona e quais seus efeitos no local da aplicação?

Resposta: O estímulo causado pelo Pump Up aumenta a produção de colágeno tecidual, favorece o levantamento da região. Como não ocorre aumento do tônus muscular, o procedimento não substitui a atividade física.

3. Quando tempo dura uma aplicação e quantas aplicações são necessárias para obter o efeito desejado?

Resposta: Cada aplicação dura 30 minutos. Para eficácia do tratamento, devem ser realizadas 10 atendimentos. As atendimentos devem ter um intervalo de uma semana.

4. É necessário algum cuidado especial pré e pós-tratamento?

Resposta: Não são necessários cuidados pré e pós Pump Up, mas para potencializar os resultados é indicado associar outros tratamentos como por exemplo corrente russa, uso de dermocosméticos específicos e até mesmo iniciar a prática de atividade física, com acompanhamento de um profissional da área.

5. Existe possibilidade de efeitos adversos? Se sim, quais?

Resposta: Quando a sucção é muito forte, a circulação local é interrompida. Sem sangue ocorre a morte do tecido e conseqüente escurecimento da região. Para evitar que isso ocorra, o procedimento deve ser feito por um profissional capacitado, após avaliação.

6. A Técnica possui alguma contraindicação?

Resposta: O Pump Up é contraindicado para pessoas com prótese glútea, fragilidade capilar na região, infecções na pele no local da aplicação, gestantes, flacidez tecidual intensa, pessoas com neoplasias ou doenças específicas que impedem o tratamento. Por isso é muito importante passar por uma avaliação antes de iniciar o procedimento.

7. Qual o perfil de pessoas que busca este tipo de tratamento? No Brasil, as pessoas costumam procurar por essa técnica, ou elas acabam conhecendo o Pump Up dentro da clínica?

Resposta: Na minha clínica o Pump Up é procurado mais por mulheres entre 30 e 40 anos, que não fazem nenhuma atividade física. A maioria destas pessoas já me procura, conhecendo o Pump Up, por meio de pesquisa na internet ou indicação de alguém que já realizou o tratamento. Raramente toma conhecimento dentro da clínica.

8. Existe algum público específico ou qualquer pessoa pode fazer o uso da técnica?

Resposta: Qualquer pessoa pode realizar o tratamento, desde que não possua nenhuma das contraindicações à técnica.

9. Quanto tempo dura o efeito das aplicações e em quanto tempo o tratamento poderia ser reiniciado?

Resposta: O resultado final dura por aproximadamente 4 meses, sendo que após este período o paciente pode realizar o tratamento novamente.

10. O Pump Up melhora a celulite? Quando o paciente começa a notar os primeiros resultados?

Resposta: A compressão e descompressão realizada pelo Pump Up, estimula a circulação linfática, auxilia na quebra dos nódulos da celulite e melhora a qualidade e aspecto da pele. Os resultados são visíveis já nas primeiras atendimentos.

11. Existe alguma repercussão sistêmica no indivíduo?

Resposta: Não, os efeitos do Pump Up são somente locais.

12. O procedimento é isento de dor? Se não, a dor é localizada?

Resposta: O tratamento é indolor. O que pode ocorrer eventualmente, é um desconforto pela intensidade da sucção. Este incômodo é facilmente resolvido pelo profissional, que fará o ajuste necessário, de acordo com a sensibilidade do paciente.

Entrevista Realizada em 29 de abril de 2018.

LIGANTES SÃO CAPACITADOS EM TREINAMENTO DE CARBOXITERAPIA



Em novembro de 2017, os ligantes participaram de um treinamento sobre técnicas de carboxiterapia na Clínica de Estética e Pilates Luana Lages, na cidade de Parnaíba.



A Carboxiterapia consiste na aplicação subcutânea de dióxido de carbono (CO₂) com fins terapêuticos. Segundo os seus partidários, melhora a circulação e oxigenação dos tecidos. O Treinamento foi parte importante do projeto de capacitação dos discentes ligantes para atuação externa na comunidade, possibilitando, assim, a continuidade das atividades previstas no cronograma da liga.

A Equipe foi acompanhada e orientada pelas professoras e fisioterapeutas Dr^ª. Dionis de Castro Dutra

Machado (Departamento de Educação Física - UFPI) e Dra. Polyanna Cavalcante (Fisioterapia - UNINASSAU).

SEMINÁRIOS INTERNOS



No início do mês de dezembro de 2017, a coordenadora da LAFIDEF iniciou o 1º ciclo de seminários, com a temática dermatologia cosmética, explicando aos membros da liga noções acerca desse assunto. No mesmo período, os membros ligantes foram divididos em cinco grupos, no qual cada grupo possuía um tema de estudo para posterior apresentação, com respaldo científico, marcado para o semestre seguinte.

Na noite do dia 05 de abril de 2018, foi realizado o primeiro ciclo de seminários acerca das disfunções do tecido tegumentar e fisioterapia Dermato-funcional. As apresentações iniciaram somaram ao todas três horas de duração, na presença de todos os ligantes, e os temas abordados foram semiologia dermatológica, reparação de feridas, leishmaniose tegumentar, neoplasias cutâneas e transtornos psicocutâneos, no qual, cada grupo apontou aspectos como conceito, etiologia, diagnóstico, tratamentos, dentre outros pontos relevantes sobre os respectivos assuntos.

LAFIDEF REPRESENTA UFPI E UFC NO I ENCONTRO NORDESTE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, EM FORTALEZA (CE).



Entre os dias 13 a 15 de junho de 2018, Fortaleza foi sede do 1º Encontro Nordeste de Saúde da Família (ENESF). O evento, organizado pelo Governo do Estado do Ceará em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz e a Escola de Saúde Pública do Ceará, teve por objetivo a troca de experiências e a produção de

diálogos entre os atores dos serviços de saúde, as instituições de ensino técnico e superior, membros dos Conselhos de Saúde (Nacional, Estadual e Municipais) sobre o atual estágio do desenvolvimento, das experiências, dos resultados positivos e dos desafios postos para Estratégia Saúde da Família e para o SUS no Brasil.

Para a coordenadora da Liga, Prof.^a Dr.^a Dionis Machado, essa iniciativa promove o intercâmbio de conhecimento de profissionais que trabalham na ESF e os futuros fisioterapeutas, tornando-os mais aptos para atuarem de forma consciente e responsável com as políticas públicas de saúde. O discente Luan Mendes, membro da Liga, apresentou o trabalho desenvolvido na LAFIDEF e pontuou a relevância de já na graduação desenvolver tais ações, visto que atualmente as equipes de saúde da família estão presentes em 97,5% dos municípios brasileiros e representam uma realidade no mercado de trabalho para inúmeros profissionais de saúde.

CONVERSANDO SOBRE ESTÉTICA

DEPILAÇÃO A LASER



Nossa entrevistada para falar sobre o assunto é a Dr.^a Karine Ferreira da Silva, fisioterapeuta pela Faculdade do Piauí com experiência na área de Dermatofuncional e traumatologia ortopedia.

ENTREVISTA:

1. Como funciona o tratamento de depilação a LASER?

Resposta: A energia do LASER, em forma de luz, atrai o pêlo e capta a melanina, o pigmento encontrado na haste do fio e que dá a ele cor. Essa energia retarda o crescimento do fio e elimina a sua capacidade de produzir novos fios. Os pêlos vão crescendo mais lentamente e tornam-se mais finos e claros.

2. O procedimento gera algum desconforto ao paciente?

Resposta: Isso depende da sensibilidade à dor que cada um tem. Em geral existe certa dorzinha ou desconforto a cada disparo do LASER, mas, em geral, a dor é bastante suportável.

3. Como fica a pele após a aplicação? Quais cuidados especiais devem ser tomados após o procedimento?

Resposta: A vermelhada. Não expor a área tratada ao sol durante pelo menos duas semanas, evitar fontes de calor nos primeiros dois dias após a sessão, aplicar um creme regenerador durante os primeiros 7 dias, e caso essa região fique exposta, usar um protetor solar com proteção elevada.

4. Quais são as contraindicações?

Resposta: Diabetes não controlada, que leva à alterações de sensibilidade na pele; Hipertensão descontrolada porque pode haver um pico de pressão; Epilepsia, porque pode dar origem a uma crise epilética; Gravidez; Vitiligo, porque podem surgir novas áreas de vitiligo, onde o LASER for utilizado; Doenças de pele, como a psoríase, que a área que for tratada estiver com psoríase ativa; Feridas abertas no local da exposição ao LASER; Em caso de câncer, durante o tratamento, Pele bronzeada. Isso porque o bronzeamento é, na verdade, um sistema de proteção do corpo que produz melanina. Quando fica-se exposto ao sol, células da pele chamadas melanócitos produzem o pigmento melanina que é capaz de

proteger as células da radiação solar. Acontece que o LASER do tratamento funciona queimando a melanina localizada na raiz do pelo. Como o LASER não sabe diferenciar uma região da outra ele acaba queimando tanto a raiz, como também outras células da pele bronzeada que possuam bastante melanina e causar ferimentos.

5. Em que regiões pode ser realizado o procedimento?

Resposta: A depilação a LASER pode ser realizada em quase todas as áreas do corpo com exceção da parte interior das orelhas, parte inferior das sobrancelhas e diretamente sobre os órgãos genitais.

6. A depilação a LASER é definitiva? Caso não, qual o período necessário para uma nova aplicação?

Resposta: Não. O intervalo de um procedimento a outro é de 30 dias.

7. Em média, quanto tempo dura a sessão? Existe algum número mínimo de atendimentos?

Resposta: No máximo 30 minutos por região. O número de atendimentos varia de acordo com a cor da pele, cor do pêlo, espessura do pêlo e tamanho da área que será depilada.

8. Existe alguma diferença da aplicação e dos resultados nas diferentes tonalidades de pele? Se sim, quais?

Resposta: Sim. Em geral, indivíduos com peles claras e com pêlos grossos e escuros necessitam de menos atendimentos que as pessoas com peles morenas e pêlos finos, por exemplo.

9. O Paciente pode ser exposto ao sol após a aplicação do LASER?

Resposta: Não. É recomendado que não se pegue sol 7 dias antes e após cada sessão, pois essa exposição pode fazer com que a pele fique mais sensível ao calor e o tratamento a LASER pode causar ferimentos mais graves como queimaduras.

10. Qual o público indicado para receber este tipo de depilação?

Resposta: Não existe restrição de idade para a depilação a LASER. Porém, é melhor que a garota ou garoto aguarde a puberdade para iniciar o procedimento. Nesta fase, que normalmente ocorre entre 12 e 15 anos, há uma “explosão” de hormônios e os pêlos começam a crescer de forma mais evidente.

Entrevista Realizada em 27 de abril de 2018.

Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermato-funcional

Instagram: @Lafidef – Facebook: /LigaLAFIDEF

E-mail: lafidef@hotmail.com